

Matias, Barbara Leite. (IN) Fluxo. Crato,CE. Coletivo Arruaça Escoamento. Atriz e Performer

SINOPSE

A performance proposta é uma célula do programa (In) Fluxo do Coletivo Arruaça Escoamento(2016). A ação é vestida das várias mulheres que são assassinadas/cotidianamente/delicadamente/brutalmente caladas ou mortas pela sociedade da paz que se encontra no Crato, Fortaleza, Índia, Japão, Inglaterra, América Latina, no norte, sul, leste e oeste. No lar do piso importada e na casa sem teto. A roupa é branca, a alma é branca, o véu é branco, a lingering é branca, a meia é branca, o assassinato é branco, o assassino também é branco, o sistema é branco, o silenciamento é branco. E enquanto isso o sangue escorre ladeira abaixo, perna a baixo, goela a baixo silenciosamente. Morre Maria, Cidcleide, Dandara, Silvani, Barbara, Ana, Tereza, Joana, Dilma, Geanne Leticia, Marielle, Rosa, Albertina. Enquanto morremos pintamos de vermelho sangue do escoamento todas as gaiolas que nos aprisionaram pelo motivo de sermos fêmeas.

SYNOPSIS

The proposed performance is a cell of the program (In) Flow of Collective Arruaça Flow (2016). The action is dressed in the various women who are murdered / daily / gently / brutally shut up or killed by the peace society that is found in Crato, Fortaleza, India, Japan, England, Latin America, North, South, East and West. In the home of the imported floor and in the homeless house. The clothes are white, the soul is white, the veil is white, the lingering is white, the stocking is white, the murder is white, the murderer is also white, the system is white, the silencing is white. And meanwhile the blood trickles downhill, leg down, gulps silently down. Maria, Cidcleide, Dandara, Silvani, Barbara, Ana, Tereza, Joana, Dilma, Geanne Leticia, Marielle, Rosa, Albertina. As we die we paint blood red from the drain all the cages that have imprisoned us for the reason of being females.

- Interferência artística